SF/23814.53716-91 (LexEdit)

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Dr. Hiran

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 74, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a constituição de uma Comissão Temporária Externa composta de 7 (sete) membros titulares com a mesma quantidade de membros suplentes para, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, acompanhar "in loco" as tratativas para a resolução pacífica e amigável, entre os países Venezuela e Guiana, sobre a disputa da região do Essequibo.

JUSTIFICAÇÃO

A disputa territorial entre Guiana e Venezuela sobre a região do Essequibo é uma questão complexa que remonta ao século XIX. A Guiana reivindica a soberania sobre todo o território do Essequibo, enquanto a Venezuela reivindica cerca de dois terços da região.

Agora no mês de dezembro, a tensão entre os dois países aumentou após a realização de um referendo na Venezuela, no qual a maioria dos eleitores aprovou a criação de um novo estado na região do Essequibo. O referendo foi considerado ilegal pela Corte Internacional de Justiça (CIJ), que, em 2018, determinou que a Venezuela não pode tomar nenhuma medida para reivindicar a soberania sobre o território.

A escalada da tensão entre Guiana e Venezuela tem gerado preocupação na região. O Brasil, que faz fronteira com os dois países através do

SF/23814.53716-91 (LexEdit)

estado de Roraima, enviou tropas para a região da fronteira para reforçar a sua presença militar.

Há uma série de fatores que podem levar a uma escalada militar no conflito entre Guiana e Venezuela. Um desses fatores é a crescente instabilidade política na Venezuela. O governo de Nicolás Maduro é considerado ilegítimo por uma grande parte da comunidade internacional. Outro fator é a importância estratégica da região do Essequibo. A região é rica em recursos naturais, incluindo petróleo e gás natural. O controle sobre a região seria um ganho estratégico significativo para ambos os países.

A escalada da tensão entre Guiana e Venezuela também pode ser influenciada por fatores externos. O apoio de potências estrangeiras, como os Estados Unidos e a Rússia, pode incentivar um dos dois países a tomar uma ação militar.

Considerando a importância da região do Essequibo para a segurança e o desenvolvimento do Brasil, bem como o risco de que a disputa entre a Venezuela e a Guiana possa se agravar, entendemos que é imprescindível a criação de uma comissão externa do Senado Federal para acompanhar as tratativas em curso, participando como observadora das negociações entre a Venezuela e a Guiana, e avaliando os impactos da resolução da disputa para o Brasil.

A comissão externa terá o prazo de 120 dias para realizar suas atividades, podendo ser prorrogado por igual período.

Sendo esses os argumentos ora apresentados, contamos com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2023.

Senador Dr. Hiran
(PP - RR)
Coordenador da Bancada de Roraima